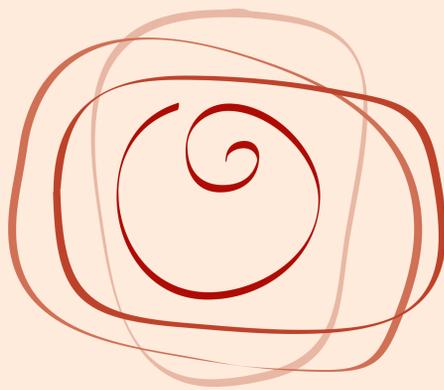


# Prêmio Salvador Celia

## O pescador

Levantar as âncoras das dificuldades, içar as velas do conhecimento,  
desfazer as amarras das adversidades e partir rumo ao descobrimento;  
navegar sobre o mar das vulnerabilidades tem seu preço e recompensa,  
todos os dias carregamos conosco responsabilidades, apreço e esperança;  
na busca ativa e contínua pela criança-peixe, espécie dócil e indefesa,  
temos a isca decisiva pois não a deixamos nadando contra a correnteza;  
percepção das ilhas, ouvidos minuciosos e um olhar singular se necessita,  
pois há muitos recifes de famílias esperando ansiosos por nossa visita;  
quando avistarmos nossos cardumes, com certeza, saberemos pescá-los um a um,  
porque se respeitarmos seus costumes, com nobreza,  
poderemos ajudar algum;  
por vezes, amenizando as marcas do sofrimento, pela sua própria sobrevivência,  
outras, curando suas feridas mais profundas, causadas pela sua simples existência;  
de predatória, minha pesca não tem nada, devolvo todos a seus respectivos corais,  
mudando a história nunca mostrada e que a cada dia vem crescendo mais e mais;  
pesco a criança carente e desamparada, mas também pesco sua família sem atenção,  
levo esperança para essa gente desanimada e muitas possibilidades nessa missão;  
retorno ao porto ESF, ao final de cada dia, com o barco do coração sempre cheio,  
sem nenhuma criança, sem nenhuma família, mas tomado de emoção e anseio;  
amanhã o mar me espera, para mais uma jornada a procurar outro cardume,  
pois o acompanhamento nunca para, só dá uma guinada no vínculo que nos une.

**Ederson Romário Martins Ceccon – Alegrete – PIM/PCF  
Macrorregião Centro-Oeste**



# Prêmio Salvador Celia

## Inf(ância)

Ando  
Trilho  
Andarilho

Depressa  
À beça  
A (remessa)

Na criança  
a esperança  
da andança

Volta, olha,  
Cuida!  
O tempo?  
Passa, passarinho

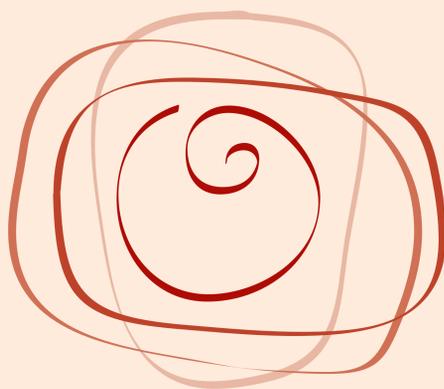
Na sacola  
o brinquedo, o desejo, o cuidado  
Na criança  
o medo, o anseio e o reparo

Reparo aqui  
reparo ali  
em mim  
e em ti

(Re)paramos  
E quando para,  
Percebe o laço solto

Não há mais nó  
Não há mais dó  
Agora só sol  
Para iluminar dias  
de uma infância melhor.

Vitória Bauermann Lemos – Novo Hamburgo – PIM/PCF  
Macrorregião Metropolitana



# Prêmio Salvador Celia

## Construindo Caminhos

O Programa Primeira Infância Melhor  
É saúde, assistência e educação.  
Para proporcionar o bem-estar do menor  
Desde a sua gestação.

Visitar famílias a domicílio  
É trabalhar com um amor sem fim.  
Pois orientamos os pais e seus filhos  
Através do Programa PIM.

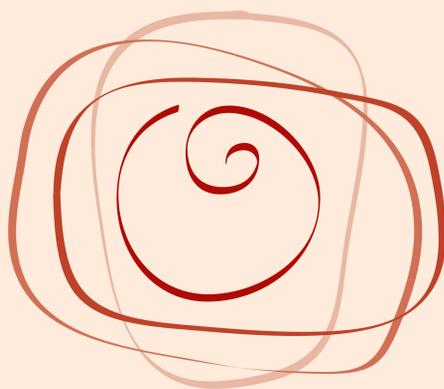
Visando o desenvolvimento integral  
De suas capacidades,  
Sempre respeitando em geral  
Suas experiências, cultura e idade.

Buscamos fortalecer o vínculo familiar  
Entre pais, filhos e cuidadores,  
Resgatando dentro do lar  
Carinho, afeto e valores.

Aos poucos vamos fazendo a diferença  
Dentro do nosso Estado.  
O sorriso da criança é a melhor recompensa  
E, assim, Entre-Ijuís tem se destacado.

Vamos olhar com responsabilidade,  
Valorizando o mundo infantil.  
Com senso crítico e liberdade,  
Pois deles é o futuro do nosso Brasil!

**Cledi Martins da Silva – Entre-Ijuís – PIM/PCF  
Macrorregião Missioneira**



# Prêmio Salvador Celia

## Pirlimpim PIM - Visita pra mim!

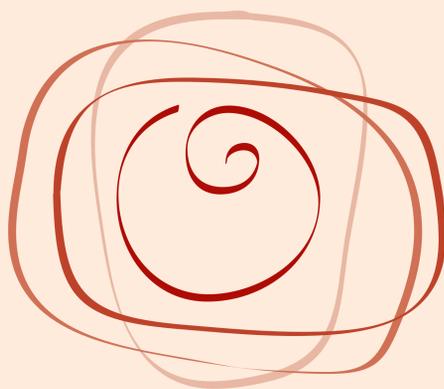
Pirlimpim PIM, a magia está no ar  
O Primeira Infância Melhor veio para ficar.  
Nesse Programa vamos com muito amor trabalhar  
E as famílias todas poderemos ajudar.  
Em cada visita às famílias  
É preciso considerar  
Seus costumes, crenças e valores  
Para a sua cultura respeitar.

O olhar singular é necessário  
Para o vínculo estabelecer,  
E assim, cada criança  
Melhor se desenvolver.  
Eba! Hoje é dia de brincar  
A visitadora receber  
"Bora" a casa organizar  
Para juntos aprender.

Luz cortada  
Vacina atrasada  
Disputa por vagas acirrada  
Família a ser amparada.  
Saúde, assistência e educação  
Precisam trabalhar em união  
Porque nossas crianças  
Não podem esperar não!

"O que você faz por seu filho hoje,  
Para sempre vai valer!"  
Pirlimpim PIM, a visita chegou ao fim.

**Equipe PIM – Tapera – PIM/PCF  
Macrorregião Norte**



# Prêmio Salvador Celia

## Quando Olhar é Amar

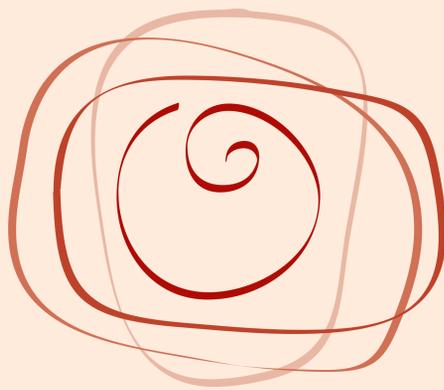
Na visita às famílias para o PIM realizar  
Importante é o respeito à cultura singular  
Respeitando o próprio tempo e as condições do lar  
Abre portas à infância a aprender o que é amar

Perceber necessidades e as crenças respeitar  
É o caminho a saber até que ponto orientar  
A família, confortável, vai aos poucos confiar  
E assim, possibilita à infância um outro olhar

Desse modo, à família o cuidado vai assegurar  
Educação e acolhimento também vai oferecer.  
Apegada, vinculada, a convivência a aproveitar  
A criança, mais segura, terá muito a receber

A família, mais ciente de seus recursos a oferecer  
Guiará sua criança a ser saudável e crescer  
O olhar mais singular faz o filho entender  
Que ele existe, que é uno, e do que ele pode vir a ser!

**Equipe PIM – Feliz – PIM/PCF  
Macrorregião Serra**



# Prêmio Salvador Celia

## O PIM está chegando

A mãe que espera visita chegar  
roupas esvoaçantes no varal  
Criança descalça no quintal a brincar,  
olhos esperançosos na brincadeira que vai chegar.

Chegou, chegou, a tia do Pim chegou  
A mochila, ah! A mochila, o que traz hoje?

Esperança  
Amor  
Carinho  
Sabedoria  
Alegria.

Oh! mochila grande, que tanto traz alegria, assim como sabedoria

A mãe que espera o objetivo ouvir,  
a criança, o brinquedo a pegar  
Ambos num tapete a sentar.

Com alegria a brincadeira começa.

sejam cores, formas, onomatopeias... tudo é motivo de risada e alegria

Os aplausos para ele, ele que fez com entusiasmo  
repetiu, repetiu... até que cansou

Olhinhos voltados para a mãe

Que com ternura abraça e diz palavras de conforto e incentivo

Com alegria me vou, levando na mochila não só o que trouxe,  
mas também o que me deram:

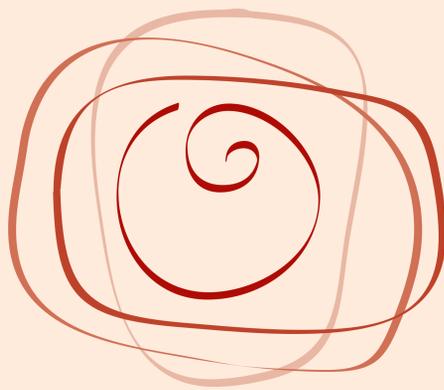
Um sorriso

Um olhar

Um aprendizado de vida.

Levo alegria e sabedoria em forma de brincadeira.

**Equipe PIM – Pelotas – PIM/PCF  
Macrorregião Sul**



# Prêmio Salvador Celia

## Aconchego

O aconchego vira apego,  
Quando você me envolve em seu peito,  
E nesse momento nos tornamos um só,  
Feito um laço e um nó.

Sinto-me protegido,  
Como se fosse um abrigo  
Quando seu olhar, mamãe, se junta ao meu  
Nessa sintonia somos só você e eu.

Quando me tem em seus braços,  
Seu abraço se torna laço  
De carinho, ternura e amor  
Como se eu estivesse sendo tocado  
Pelas asas de um anjo de mais puro candor.

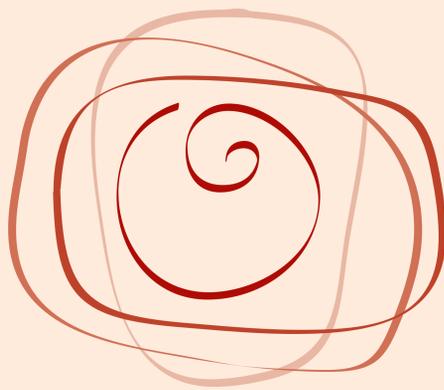
Oh minha mãezinha, como me alegras quando cantas para mim,  
Nesse momento meu coração se encanta  
Com o doce canto de um anjo querubim.

Seu cheiro me acalma,  
Alivia minha alma e tira qualquer dor,  
Quando estou sendo tocado, por esse ser do mais puro amor.

Quando o papai participa,  
Nossa vida fica mais bonita,  
Pois ele completa o laço,  
Espalhando aconchego,  
Através do seu abraço.

Dessa forma vou crescendo,  
Confiante e feliz,  
Pois todo amor que me for dado na infância,  
Fará de mim uma criança  
Mais saudável e feliz.

**Nilo Ednilson Liessem Jacinto – Teutônia – PIM/PCF  
Macrorregião Vales**



# Prêmio Salvador Celia

## Criança: Vigilância para Crescer em Segurança

Na rotina da visita, a mulher toda contente  
Conta para o agente que tem neném a caminho.  
O cuidado é redobrado, tudo com muito carinho,  
Orienta do pré-natal até o teste do pezinho.

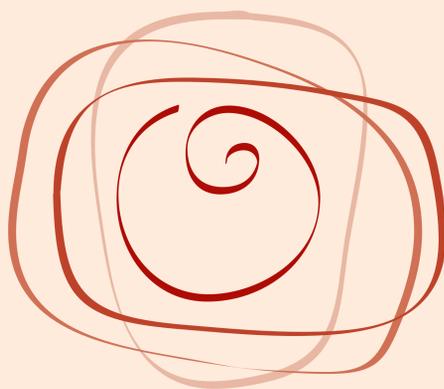
E em meio ao alvoroço do bebê tão esperado  
Não podemos esquecer do trabalho continuado.  
Muitos tão bem cuidados, mas nem sempre é assim  
Cabe a nós, enfim, juntamente com a equipe,  
Orientar pra que se aplique o trabalho continuado.

Direito de crescer sob total vigilância  
Pois tão grande é a importância deste ser tão pequenino  
Sendo menina ou menino não podemos descuidar.

A violência contra a criança é fator muito alarmante.  
Merece toda atenção, precisa ser combatido  
Pois é crime cometido contra um ser em formação.

O tempo vai passando e nós sempre acompanhando  
O crescimento deste ser.  
É tão grande a esperança de que possa esta criança  
Com muita alegria crescer.  
Que tenha boa estrutura, que possa viver segura  
Até seu envelhecer.

**Equipe ESF 1 – Barra do Quaraí  
Macrorregião Centro-Oeste**



# Prêmio Salvador Celia

## O meu dia a dia

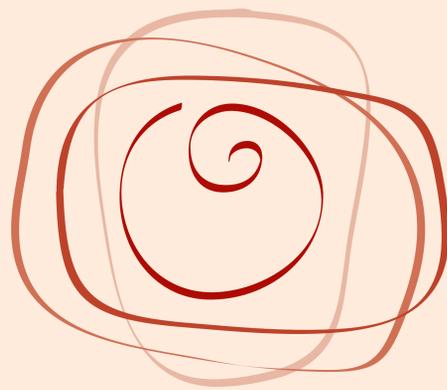
Sou agente comunitária de saúde  
E na nossa unidade de saúde  
Mais um dia de trabalho se inicia.  
Com muito amor, vontade e atitude  
As visitas domiciliares que faço todo dia.

Da área eu conheço, latitude e longitude  
Onde mora a Dona Ana até o seu Zé Maria.  
Oriento a família, o morador de rua e a juventude  
Verifico se a criança está com a vacina em dia,  
Acompanho se a gestante fez a consulta pré-natal em sua plenitude.

O hipertenso e o diabético eu convido para ir no Grupo Hiperdia.  
E para a pessoa com problema psiquiátrico, que precisa que a ajude,  
Temos grupo de escuta, artesanato e conversa, que alivia.  
O morador novo que cadastro e me passa a sua inquietude  
Com a esposa que é acamada e não se alimenta como deveria.  
Passo o caso para a enfermeira, que com sua sabedoria e serenidade  
Marca uma visita domiciliar com o Médico da Família.

E, uma vez por semana, a equipe se reúne onde se discutem  
Os problemas da unidade e das visitas, sempre com muita empatia.  
Amo meu trabalho em toda sua amplitude  
Acredito que Deus me deu a profissão que eu merecia!

**Equipe ESF Augusta Meneghine – Viamão  
Macrorregião Metropolitana**



# Prêmio Salvador Celia

## Uma Vida que Chega

Plantou-se a semente,  
chamaram mamãe de gestante,  
veio uma mulher sorridente,  
que mamãe chama de agente.  
Disse que tínhamos que ter muitos cuidados nesse instante.

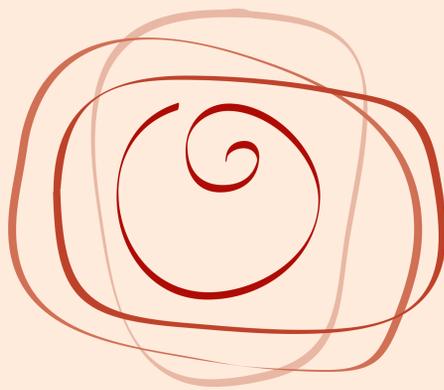
Quando eu estava na barriga,  
todo mês mamãe consultava  
pra ver como eu estava.  
Alimentação, os exames,  
as consultas ela cuidava.

Quando nasci,  
muita picada recebi.  
Fizeram muitos testes;  
pezinho, orelhinha,  
mas não curti.

Pesar é uma belezinha,  
todo mês mamãe me leva,  
pra enfermeira me pesar,  
com jeitinho e carinho.  
Pra eu não fazer beicinho.

Eu choro mesmo,  
e abro o berreiro ao vacinar,  
pra minha calminha voltar,  
mamãe vai me amamentar.  
Para isso me fortalecer,  
saudável e amável vou ser.

Equipe ESF XVI Lizabel – Cruz Alta  
Macrorregião Missioneira



# Prêmio Salvador Celia

## História Encantada

Quando tudo é triste, nas histórias de desencantar;  
Sempre aparece uma fada, pronta para auxiliar;  
Basta que ela balance sua varinha de condão  
E pronto: tudo se ilumina, especialmente o coração.

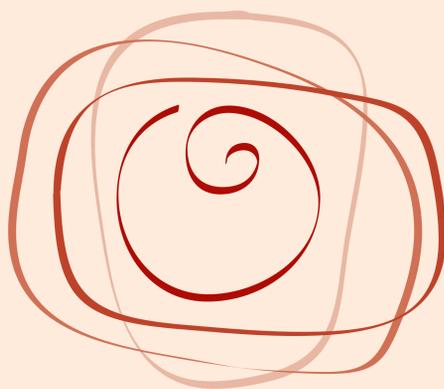
Por isso, agora vou contar uma coisa, e ela é segredo meu  
Fadas assim existem. Escute só o que me aconteceu  
Um dia uma delas chegou em minha casa e a fez de abrigo  
Não tinha vara de condão, mas fez melhor: brincou comigo.

Ela não me deu castelo, sapato de cristal, nem um lindo vestido  
Essa fada me olhou nos olhos, sorriu para mim, me deu sentido  
Porque toda criança precisa disso: ser olhada, cuidada, traço a traço  
Toda criança precisa de carinho, de atenção e de abraço.

Senti que a cada vez que esta fada me visitava  
A minha vida se iluminava  
Com ela aprendi que mesmo quando tudo vai mal  
Eu preciso ser corajosa e forte, porque sou especial.

De repente, tudo virou uma história encantada  
Até pela minha família eu passei a ser ouvida, querida, amada  
Mesmo que, pelos outros, de agente de saúde ela seja chamada  
Pra mim, ela será para sempre a minha querida fada.

**Equipe ESF Bem Viver Centro – Tapera  
Macrorregião Norte.**

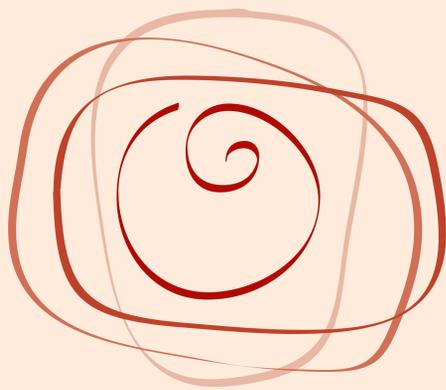


# Prêmio Salvador Celia

## Água de poço

Às margens de uma BR  
Moram famílias e suas crianças, em terras do governo  
Água para seu uso é do poço que retiram  
Moram a poucos minutos do centro da cidade  
E água encanada não tem  
O que faz o ACS nesta situação?  
Aciona a Rede, a água necessita ser analisada,  
Com resultado em mãos reúne as famílias,  
Algumas gotas de hipoclorito usado em um balde cheio de água  
E água potável terá  
Segue o ciclo da vida na pequena comunidade  
Crianças nascendo, crescendo e reproduzindo.

**Equipe ESF Imperial/Franciosi – Vacaria  
Macrorregião Serra**



# Prêmio Salvador Celia

## Sob olhar cuidadoso

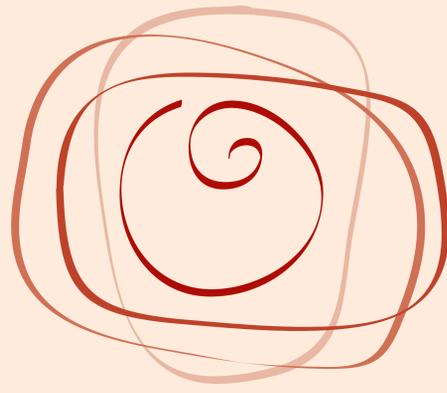
Sou frágil e pequenino,  
Preciso de muita atenção,  
A cada choro e dor,  
Mamãe amolece o coração.

Todos os cuidados são bem-vindos,  
Pois, não sei ainda falar,  
A cada visita a me olhar,  
São cuidados a me prestar.

Um mundo a descobrir,  
E uma vida a caminhar,  
Muitos a meu lado ficarão,  
Para sempre eu ter educação.

Sou especial para todos,  
E todos especiais para mim,  
A saúde e o sorriso,  
Serão a alegria sem fim.

**Equipe ESF Indústrias – Estrela  
Macrorregião Vales**



# Prêmio Salvador Celia

## Poema ao Salvador

Tento fazer lendo  
O que faz fazendo  
Cada capítulo meu  
É uma ida mesmo dele  
E quando uma intriga dessas que dá certo  
Prende-nos um tempo  
Ele num só clima  
Desses que dá encontro  
Cria outro abraço  
Leio o que me falta  
No que nele sobra  
Troco minha obra  
Pela sua alma

**Celso Gutfreind**